



CURSO DE ATUALIZAÇÃO

**Gestão das Condições de Trabalho e Saúde
dos Trabalhadores da Saúde**

**Composição de Equipes de Prevenção para a Redução de Agravos e
Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho em servidores da Secretaria
Municipal de Saúde de Campo Grande – MS: Projeto de Intervenção
Multiprofissional**

**André Merjan Figueiredo
Ovidio Salvador Passareli**

**CAMPO GRANDE/MS
AGOSTO, 2012**

1 PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

Os acidentes de trabalho e doenças ocupacionais compõem um grande problema de saúde pública no Brasil e possuem causas distintas decorrentes de riscos inerentes aos diversos processos produtivos os quais estão inseridos os trabalhadores, cada qual com sua característica específica e peculiaridade (MS, 2006).

Com o objetivo de desenvolver a política de promoção da saúde dos trabalhadores da saúde, nasce a necessidade real da elaboração de planos de ação estratégicos que envolvam o cuidado do protagonista do Sistema Único de Saúde - SUS, os trabalhadores em saúde.

A implantação da política de promoção da saúde do trabalhador da saúde depende de ações que incidirão na melhoria da saúde dos trabalhadores e posteriormente na qualidade do acesso e do acolhimento aos usuários, além do atendimento integral do trabalhador contemplando a universalidade, equidade, intersetorialidade, humanização do trabalho em saúde, valorização do trabalho e integralidade como princípios e diretrizes fundamentais do Sistema Único de Saúde.

O artigo 19 da Lei nº 8.213 de 24.07.1992 da Previdência Social define o acidente do trabalho como aquele que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa ou pelo exercício do trabalho dos segurados especiais, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte ou a perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho.

Em pesquisa realizada em 2009 pelo Instituto Municipal de Previdência de Campo Grande – IMPCG verificou um total de 954 servidores da secretaria municipal de saúde afastados sendo 564 dos afastamentos relacionadas com o estresse e depressão, ou seja, 59,12% do absenteísmo.

Diante do exposto, o presente trabalho justifica-se pela necessidade de conhecer as causas de depressão e estresse do trabalhador da saúde, para que possam ser programadas ações voltadas à atenção e prevenção à saúde do servidor lotado na Secretaria Municipal de Saúde Pública, visando a redução do elevado número de afastamentos relacionados com a depressão e estresse do trabalho.

2 OBJETIVOS

.1 GERAL

Composição de equipes para a implementação de ações preventivas para evitar o número de afastamentos relacionados à depressão e estresse do trabalho em servidores da Secretaria Municipal de Saúde Pública no Município de Campo Grande/MS com base nos dados levantados através do IMPCG.

.2 ESPECÍFICOS

- Redução do número de licenças por stress e depressão relacionados ao trabalho em trabalhadores Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande;
- Permitir a implantação de uma gestão participativa;
- Melhorar no processo de trabalho dos trabalhadores da saúde;
- Permitir a elaboração de ações efetivas de promoção e prevenção de depressão ou stress do trabalho;
- Prevenção de agravos secundários relacionados ao trabalho;

3 PLANO DE AÇÃO

- Criação de uma comissão formada por equipe multiprofissional para proposição de ações efetivas na redução dos afastamentos por estresse e depressão na Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande. Farão parte desta comissão os seguintes profissionais: Médico, Fisioterapeuta, Assistente Social, Psicólogo, Nutricionista, Enfermeiro e Fonoaudiólogo.
- Formação de equipe multiprofissional na área da saúde para avaliação periódica dos trabalhadores da saúde e prescrição de exercícios físicos aeróbicos para melhora da saúde geral e da autoestima, como caminhadas dos servidores além da prescrição de pausas durante a jornada de trabalho, alongamentos musculares, cinesioterapia laboral, dentre outras atividades de promoção da saúde dos servidores.
- Criação de espaço de reuniões na Secretaria Municipal de Saúde para encontros periódicos entre gestores e trabalhadores em saúde, a fim de possibilitar debates e novas ideias e formas de intervenções advindas do próprio trabalhador em seu ambiente de trabalho (saber operário).

Essa intervenção dar-se-á também de maneira assistencial e educativa podendo ser convocados a qualquer tempo os servidores afastados de suas

atividades laborais a fim de proporem melhorias substanciais em seu processo de trabalho. Visitas domiciliares serão realizadas caso o servidor esteja impedido de se deslocar até o local das reuniões.

VOLLMER (1987), já entendia como necessária a constante observação por parte do empregador e do trabalhador, na intervenção preventiva precoce das manifestações prévias de sintomas e situações inespecíficas que eventualmente possam tornar-se nocivas à saúde do trabalhador.

Além disso, demais pesquisas, palestras, cursos e incentivos, tanto relacionadas a atividades físicas, quanto à vida social e ao lazer poderão ser consideradas pela equipe multiprofissional visando novas práticas profissionais e diárias.

4 CRONOGRAMA

2013	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Ações												
Criação de uma comissão formada por equipe multiprofissional e convocação para primeiro encontro	X	X	X									
Visitas domiciliares			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Formação de equipe multiprofissional na área da saúde para avaliação periódica dos trabalhadores da saúde e prescrição de exercícios físicos				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Palestras					X			X			X	
Avaliação Trimestral						X			X			X

5 INVESTIMENTO

Material permanente		
1 – Computadores	R\$2.000,00	R\$2.000,00
1 - Mesas escritório	R\$ 280,00	R\$ 280,00
1 - Cadeiras giratórias	R\$ 450,00	R\$ 450,00
1 - Armário de aço	R\$ 420,00	R\$ 420,00
1 - Veiculo VW Gol	R\$32.000,00	R\$32.000,00
		Total: R\$35.150,00

Recursos Humanos		
1 - Médico trabalho	R\$4.800,00	R\$4.800,00
		Total: R\$4.800,00
Total Geral: R\$ 39.950,00		

6 AVALIAÇÃO

Após coleta dos dados através da entrevista semi-estruturada com os trabalhadores em saúde, os mesmos serão analisados de forma quali-quantitativa e sistematizados a fim de conhecer os principais fatores que contribuem para o adoecimento por estresse e depressão dos trabalhadores em saúde da Secretaria Municipal de Saúde Pública de Campo Grande/MS. Dessa forma, ações de promoção, prevenção à saúde dos trabalhadores poderão ser planejadas e programadas, visando à diminuição desses agravos.

De acordo com o plano de ação deste trabalho serão formados grupos de trabalho para sistematização dos dados visando posterior programação de ações efetivas de promoção à saúde e prevenção de agravos à saúde dos trabalhadores.

Portanto, a avaliação da eficácia deste projeto de intervenção se dará com uma nova análise dos registros de afastamentos no ano subsequente à coleta de dados e aplicação das medidas de intervenção propostas. A partir daí poderão ser comparados os dados de afastamentos e percebidas as reduções ou não dos agravos e dos transtornos mentais relacionados ao trabalho em servidores da Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande – MS medindo a eficácia do projeto de Intervenção Multiprofissional proposto.

Avaliações trimestrais também serão realizadas a fim de propor melhorias na análise dos dados e no programa de intervenção.

7 REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde. Portaria nº 2.728, de 11 de Novembro de 2009. **Dispõe sobre a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST) e dá outras providências.** Disponível em:

portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/portaria_renast_2728.pdf. Acesso em: 14 Jul 2012.

_____. **Notificação de acidentes do trabalho fatais, graves e com crianças e adolescentes.** Departamentos de Ações Programáticas Estratégicas – Brasília: Editora do ministério da Saúde, 2006.

_____. Portaria nº 1679/GM, de 19 de setembro de 2002. **Dispõe sobre a estruturação da rede nacional de atenção integral à saúde do trabalhador no SUS e dá outras providências.** Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2002/Gm/GM-1679.htm>. Acesso em: 14 Jul 2012.

_____. Portaria GM/MS nº 2.437, de 7 de dezembro de 2005. **Dispõe sobre a ampliação e o fortalecimento da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador - RENAST no Sistema Único de Saúde – SUS e dá outras providências.** Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2002/Gm/GM-1679.htm>. Acesso em: 14 Jul 2012.

_____. Lei nº 8.213, de 24 de julho 1991: **Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências;** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8213cons.htm; Acesso em: 15 Set de 2012.

TERSSAC, G.; MAGGI, B.; **A ergonomia em busca de seus princípios: debates epistemológicos.** Editora Edgar Blucher, p. 79-104. São Paulo, 2004.

GUIMARÃES, Líliliana Andolpho Magalhães & Sonia Grubitts. **Série Saúde Mental e Trabalho** n. 362 s. 25 v. I e II.

VASCONCELOS, Eduardo Mourão - **Saúde Mental e Serviço Social - O desafio da Subjetividade e da Interdisciplinaridade.** CORTEZ III ed. 2006 - SÃO PAULO.